

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
		2022	2021
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.572.994	18.989.133
Adiantamentos		329.757	285.557
Recursos dos projetos a receber	5	17.439	289.349
		18.920.190	19.564.039
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	1.817.845	1.856.096
		1.817.845	1.856.096
TOTAL DO ATIVO		20.738.035	21.420.135
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações sociais e tributárias		24.801	20.144
Projetos em andamento	7	15.849.552	15.591.382
Outras contas a pagar		259.187	237.072
		16.133.540	15.848.598
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Patrimônio social		10.716.546	10.716.546
Déficit acumulado		(6.112.051)	(5.145.009)
		4.604.495	5.571.538
TOTAL DO PASSIVO		20.738.035	21.420.135

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Reais)

	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
		2022	2021
RECEITAS			
Receitas próprias			
Doações financeiras		219.825	95.900
Resultado financeiro líquido		316.579	214.497
		<u>536.404</u>	<u>310.397</u>
Outras receitas		12.793	26.052
		<u>549.197</u>	<u>336.449</u>
Receitas dos projetos			
Recursos de entidades públicas		-	239.428
Recursos de entidades privadas		2.592.130	1.345.283
	9	<u>2.592.130</u>	<u>1.584.712</u>
Total das receitas		<u>3.141.327</u>	<u>1.921.160</u>
DESPESAS			
Despesas próprias			
Despesas administrativas e com pessoal	(	1.414.963	1.217.046)
Despesas com depreciação	(	41.401	43.969)
Despesas tributárias	(	59.877	40.749)
	(	<u>1.516.241</u>	<u>1.301.764</u>)
Despesas com projetos			
Despesas com pessoal	(	775.785	544.030)
Despesas com custeio	(	1.816.345	1.040.682)
	(	<u>2.592.130</u>	<u>1.584.712</u>)
Total das despesas	(	<u>4.108.370</u>	<u>2.886.476</u>)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(	<u>967.043</u>	<u>965.316</u>)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.716.546	(4.179.693)	6.536.853
Déficit do exercício		(965.316)	(965.316)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>10.716.546</u>	<u>(5.145.009)</u>	<u>5.571.538</u>
Déficit do exercício		(967.043)	(967.043)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>10.716.546</u>	<u>(6.112.052)</u>	<u>4.604.495</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis




DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Reais)

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(967.043)	(965.316)
Ajustes para conciliar o déficit ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação	41.401	43.969
Custo dos bens do ativo imobilizado baixado (líquido)	1.222	7.169
	(924.420)	(914.178)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução de Adiantamentos	(44.200)	1.994.535
(Aumento) redução de Recursos dos projetos a receber	271.910	121.937
(Aumento) redução de Impostos e contribuições a recuperar	-	2.489
Aumento (redução) de Obrigações sociais e tributárias	4.657	(23.540)
Aumento (redução) de Projetos em andamento	258.171	6.100.676
Aumento (redução) de Outras contas a pagar	22.115	149.060
	512.653	8.345.157
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(411.767)	7.430.979
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição) redução de bens do imobilizado	(4.372)	(35.796)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.372)	(35.796)
Aumento (Redução) das disponibilidades	(416.139)	7.395.183
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		
Saldo no início do período	18.989.133	11.593.950
Saldo no fim do período	18.572.994	18.989.133
Aumento (Redução) das disponibilidades	(416.139)	7.395.183

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2022 E 2021**

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semiárido, denominada AP1MC, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, constituída na forma de associação civil, em 09 de maio de 2002, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIP, pelo Ministério da Justiça e com prazo de duração indeterminado.

Tem como objetivo preponderante o fomento e o fortalecimento da política e convivência com o semiárido na perspectiva da garantia de direitos sociais fundamentais e da qualidade de vida das populações, referenciados pelas estratégias de formação e mobilização social, luta pelo acesso a terra e a água, defesa da agricultura familiar e da agroecologia e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Para consecução dos seus objetivos, a AP1MC executa o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais - P1MC, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Segurança e Soberania Alimentar através do Manejo Sustentável da Terra e das águas - P1+2, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Cisternas nas Escolas, Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Manejo da Agrobiodiversidade - Sementes do Semiárido e a Iniciativa de Conhecimento em Adaptação à Terras Secas (DAKI) - Semiárido Vivo, e celebra termos de parceria, termos de colaboração, contratos de patrocínio, convênios, acordos de cooperação técnica e financeira e acordo de subvenção com vários parceiros, objetivando a execução dos Programas por ela implementado e o fortalecimento das organizações parceiras integrantes da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA).

**2. BASE DA ESCRITURAÇÃO E DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

a) Formalização da escrituração contábil

Em conformidade com a ITG 2000(R1) – Escrituração contábil – a Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos fatos patrimoniais, por meio de processo eletrônico. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" que será posteriormente registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do município de Recife-PE. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outros, que apoiam ou compõem a escrituração contábil, sendo esta hábil e revestida de todas as formalidades capazes de assegurar sua exatidão e mantida em boa ordem.



b) Declaração de conformidade com relação às normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) inerentes às entidades sem finalidade de lucro, destacando-se a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucro, aplicáveis aos exercícios sociais iniciados após 01 de janeiro de 2012.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Os recursos recebidos em moeda estrangeira são convertidas para a o Real pelo câmbio da data da transação. Todas as informações contábeis foram arredondadas para Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Segregação dos registros contábeis

Os registros contábeis são segregados por financiadores / programas / projetos.

b) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são apuradas através de termos de colaboração, acordos de cooperação técnica e financeira, acordo de subvenção, comprovantes de recebimentos, avisos bancários recibos e outros documentos. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais, conforme determina a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucro.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados em liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de balanço, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.



d) Recursos de projetos a receber

Representam as parcelas a receber de Acordos de Cooperação, não ultrapassando os valores de realização.

e) Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e construção, deduzido da depreciação acumulada, cujo valor líquido resultante não ultrapassa o valor de recuperação do ativo. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais descritas na Nota Explicativa nº 6.

f) Obrigações sociais e tributárias

São calculadas aplicando-se as alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência e incorporadas nos resultados do período.

g) Projetos em andamento

Registram os recursos com restrição, reconhecidos pelos valores recebidos dos agentes financiadores dos projetos, acrescidos dos rendimentos obtidos das aplicações financeiras e deduzidos (reconhecidos como receita no resultado do exercício) no mesmo período e pelos valores das despesas incorridas no projeto.

h) Receitas e despesas

As receitas auferidas pela AP1MC são obtidas pelas doações espontâneas ou captadas através de projetos aprovados sem restrições, cujos doadores não estipulam condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Além dos recursos mencionados, são reconhecidos como receitas as contrapartidas dos custos da Unidade Gestora Central realizados com recursos recebidos de projetos aprovados com restrições. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

i) Recursos recebidos

Provêm das doações e contribuições. Os que ingressam sem restrições são reconhecidos diretamente como receitas da Entidade quando são destinadas ao custeio. Os recursos recebidos com restrição têm a sua contrapartida no Passivo Circulante em conta de Projetos em Andamento.

j) Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Caixa	2.000	2.000
Bancos conta movimento	4.260	77.084
Aplicações financeiras	18.566.734	18.910.049
	18.572.994	18.989.133

5. RECURSOS DE PROJETOS A RECEBER

	2022	2021
Misereor Projeto nº 233-952-1101	17.439	247.000
FAO Roma	-	42.349
	17.439	289.349

Os recursos a receber dos Acordos de Cooperação e Contratos apresentam as seguintes movimentações no período:

	2022		2021
	Saldo	Movimentação	Saldo
Misereor Projeto nº 233-952-1101	17.439	(229.561)	247.000
FAO Roma	-	(42.349)	42.349
	17.439	(271.910)	289.349

6. IMOBILIZADO

	Taxas de Depreciação	2022			2021
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20%	516.287	(496.111)	20.176	33.726
Móveis e utensílios	10%	188.133	(179.547)	8.586	22.247
Veículos	20%	709.199	(709.199)	-	-
Licença de uso de software	20%	147.427	(145.744)	1.683	3.133
Equipamentos contra incêndio	10%	940	(940)	-	-
Máquinas e equipamentos	20%	162.812	(143.202)	19.610	28.757
Imóveis		1.317.268	-	1.317.268	1.317.268
Equipamentos eletrônicos	20%	5.173	(5.173)	-	443
		3.047.239	(1.679.916)	1.367.323	1.405.573
Benfeitorias em imóveis - em andamento		450.522	-	450.522	450.522
		3.497.761	(1.679.916)	1.817.845	1.856.095



7. PROJETOS EM ANDAMENTO

		2022	2021
FAO Sistematização		-	18.313
FAO África	(1)	6.432	6.526
Cáritas Francesa PI 170197	(2)	3.299	3.561
Kinder Contrato nº D 17 0212 031/2	(3)	54.440	51.995
BEM TE VI	(4)	7.668	7.699
Cáritas Francesa PI 90003	(2)	2.353	3.712
Misereor Projeto nº 233-952-1101	(5)	-	119.480
FAO Roma	(1)	9.829	64.171
FIDA-Projeto DAKI - SV	(6)	408.387	947.142
Unicef	(	211)	57.067
MC Termo de Colaboração nº 050211/2019	(7)	15.608.458	14.430.336
Misereor Projeto 233-952.1115 ZG	(5) (	253.087) (	118.620)
Cáritas Francesa PI 210078	(2)	1.986	
		15.849.552	15.591.382

Os valores apresentados são compostos pelos recursos liberados para financiar os projetos, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras desses recursos, quando cabível, e reduzidos pelos valores aplicados nas ações do projeto, reconhecidos pelo regime de competência. Os detalhes dos projetos em andamento são os seguintes:

(1) Food and Agriculture Organization of the United Nation - FAO

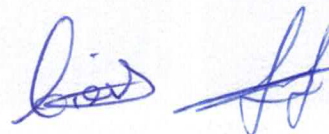
Objetiva sistematizar as experiências da ASA, reduzir a pobreza, garantir a disponibilidade de água, sustentabilidade saneamento, bem com a cooperação para o manejo de recursos naturais em zonas áridas e semiáridas da América Latina e da África e a observação da pandemia da Covid-19 no Semiárido brasileiro, com a realização de pesquisa de cerca de 2.000 famílias.

(2) Cáritas Francesa

Objetiva implementar o Projeto CPP Transição ecológica justa: Resiliência do Semiárido Brasileiro através da coesão social e fortalecimento da Economia Familiar. O Projeto está ligado ao Programa global multiparceiros “Fortalecimento das capacidades dos parceiros e comunidades dentro dos territórios, para projetar e promover uma transição ecológica justa”.

(3) Kinder

Contrato celebrado em 20/03/2018 com o objetivo de promover o intercâmbio pedagógico de professores em 10 estados nordestinos.

(4) BEM TE VI

Acordo de Cooperação Financeira assinado em 19/11/2018, para a execução do "Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Cisternas nas Escolas do Município de Barra", visando a implementação de tecnologia social "cisterna escolar de 52.000 litros e de "cisterna de esgotamento sanitário integrado", em caráter piloto, de forma a contribuir por meio de processo educativo, para a transformação social, visando a preservação, o acesso, o gerenciamento e a valorização da água como direito essencial à vida e à cidadania, ampliando a compreensão e a prática de convivência sustentável e solidária com o ecossistema do semiárido.

(5) Misereor

Acordos de Cooperação Financeira objetivam desenvolver ações e estratégias em rede no semiárido brasileiro, a fim de manter e preservar os processos de formação e mobilização social, objetivando reforçar incidência política em defesa de programas e políticas públicas de convivência com o semiárido e apoio à Campanha Tenho Sede.

(6) Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola - FIDA

Acordo de subvenção nº 2000002810 assinado em 2020. Tem como objetivo geral desenvolver capacidades institucionais para ajudar as três regiões secas da América Latina a se adaptarem às mudanças climáticas. Tem como objetivo específico desenvolver capacidades adequadas de assistência técnica e de extensão rural para fazer face a estes desafios, utilizando cursos de agricultura resiliente às alterações climáticas e materiais didáticos, e produtos de conhecimento que permitam aos instrutores divulgar práticas e experiências bem-sucedidas de desenvolver ações e estratégias em rede no semiárido brasileiro, a fim de manter e preservar os processos de formação e mobilização social, objetivando reforçar incidência política em defesa de programas e políticas públicas de convivência com o semiárido.

(7) Ministério da Cidadania

Termo de colaboração assinado em dezembro de 2019 e com a primeira liberação de recursos ocorrida em março de 2021. Tem como objetivo a implementação de tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano e/ou a produção de alimentos, visando a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio da Entidade, composto pelas doações e contribuições patrimoniais registradas no seu Patrimônio Social e pelos superávits ou déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.



9. RECEITAS DOS PROJETOS

	2022	2021
RECURSOS DE ENTIDADES PÚBLICAS		
BNDES Contrato nº 17.2.0697-1	-	110.104
MDS Termo de Colaboraç. nº 047/2017	-	129.324
	-	239.428
RECURSOS DE ENTIDADES PRIVADAS		
Cáritas Francesa PI 90003	-	111.481
Misereor Projeto 233-952-1101	-	2.646
FIDA – Projeto DAKI - SV	1.620.154	978.936
Unicef	57.141	134.978
Misereor Projeto 233-952.1115 ZG	781.706	117.243
Cáritas Francesa PI 210078	133.129	-
	2.592.130	1.345.283
	2.592.130	1.584.712

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade realiza transações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para a consecução dos seus objetivos.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros inclusos no Balanço Patrimonial, estão a seguir demonstrados:

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa (1)	18.572.994	18.989.133
Recursos de projetos a receber (2)	17.439	289.349
Projetos em andamento (3)	15.849.552	15.591.382
	34.439.985	34.869.864

- (1) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.c) e 4, os saldos em caixa, conta corrente e em aplicação financeira têm seus saldos contábeis idênticos aos valores de mercado.
- (2) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.d) e 5, os saldos dos Termos de Colaboração e Acordos de cooperação a receber no exercício subsequente têm seus saldos contábeis idênticos aos valores de mercado.
- (3) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.g) e 7, os recursos dos agentes financiadores dos projetos em andamento estão apresentados pelo seu valor contábil, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras incidentes sobre a parcela dos recursos ainda não repassados às entidades parceiras e/ou prestados contas pelas mesmas, não havendo parâmetro julgado adequado para apuração do seu valor de mercado.



11. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. COBERTURA DE SEGUROS (não auditado)

A Entidade historicamente não apresenta riscos de ocorrência de sinistros significativos, em face da natureza de suas atividades. Por esse motivo mantém segurado, apenas, os veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática utilizados pela Unidade Gestora Central.

13. CONTINGÊNCIAS

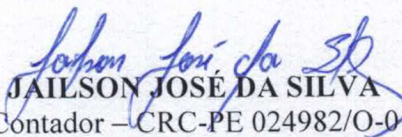
Em 31 de dezembro de 2022 a Entidade não estava envolvida em ação cível, fiscal, tributária ou trabalhista, sejam estas de natureza ativa ou passiva, motivo pelo qual não foram constituídas provisões para contingências.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31/12/2022.



CÍCERO FÉLIX DOS SANTOS
Diretor-Presidente da AP1MC



JAILSON JOSÉ DA SILVA
Contador – CRC-PE 024982/O-0

